



## ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO

Fundada em 21 de dezembro de 1964

MANTENEDORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO DOM BOSCO, FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO, FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE E DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DE RESENDE.

### MISSÃO DA FFCLDB/AEDB

*Promover a formação contínua de profissionais, com caráter ético, humanista e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novos desafios estimulando a sua atuação crítica e criativa no processo educacional, considerando seus aspectos políticos, econômicos, ambientais e culturais, em atendimento às demandas sociais.*

### HISTÓRICO

A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO - AEDB, mantenedora da FFCLDB, registrada no Cartório 1º Ofício do Registro de Títulos e Documentos sob o nº 232 Livro A/2 fl. 329 de 02/12/1965, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Avenida Coronel Professor Antonio Esteves, nº 01, Campo de Aviação, na Cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro, CNPJ 31.463.235/0001-43 e Código de Endereçamento Postal 27.523-000.

A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada por Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 28 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.

O município de Resende no estado do Rio de Janeiro é privilegiado quanto a sua localização: situa-se geograficamente na região denominada Médio Paraíba no Sul Fluminense, ao longo do Rio Paraíba do Sul, que banha três estados brasileiros: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na década de 40, Resende iniciou um novo ciclo de desenvolvimento com a industrialização proporcionada na região, pela criação da Cia. Siderúrgica Nacional em Volta Redonda; e com a transferência, em 1944, da formação dos oficiais do Exército, da Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, para a Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, com este nome a partir de 1951. Com um amplo parque industrial em franco desenvolvimento, cuja área total é de 23 milhões de metros quadrados, Resende abriga importantes unidades fabris, responsáveis pela geração de milhares de empregos, com

destaque para os setores metalomecânico (indústria automobilística) e químico-farmacêutico.

A cidade dispõe de uma adequada infraestrutura hoteleira e de saúde. Com uma população de 118.547, segundo a contagem populacional do IBGE de novembro de 2007, o Município apresenta cerca de 94% desta população em zona urbana e uma população economicamente ativa de 58%.

A rede de ensino, no que se refere aos ensinos fundamental e médio, é formada por 41 escolas da Rede Municipal, 20 da Rede Estadual e 38 particulares, além de 2 instituições paraestatais de Ensino Profissionalizante (SENAI e SENAC). O município conta, ainda, com 4 instituições de Ensino Superior, sendo duas particulares (AEDB e Estácio de Sá), uma Estadual (UERJ) e a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), Instituição Federal de Ensino Superior responsável pela formação dos Oficiais de Carreira da linha bélica do Exército Brasileiro.

Tendo iniciado suas atividades em 1964, a AEDB vem investindo no desenvolvimento do ensino na cidade de Resende e região, visando contribuir para a formação de profissionais qualificados e para o desenvolvimento da ciência nas áreas em que ministra cursos e programas, desenvolve pesquisas presta serviços, sempre confiante no crescimento do município de Resende. Em 1968 fundou a Faculdade de Ciências Econômicas Dom Bosco, oferecendo o curso de graduação em Ciências Econômicas. Em 1974 fundou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB, com os cursos de Letras, habilitações em Português-Literatura e Português-Inglês, e Pedagogia, habilitações em Administração Escolar e Orientação Educacional, preparando professores e diretores das escolas da rede pública e privada da região. Em 1982 recebeu autorização e iniciou seus cursos de pós-graduação "Lato Sensu", concentrados em Economia e Educação, preparando profissionais especializados e professores universitários.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB foi autorizada pelo Decreto 72.563, de 01/08/1973, para os cursos de Pedagogia e Letras. Seu último credenciamento em 2012, pela Portaria 1264, de 18/10/2012 no DOU 19/10/2012.

O Curso de Pedagogia e Letras foram reconhecidos pelo Dec. 82.372, de 05/10/1978 (DOU de 05/10/78). O Curso de Pedagogia teve renovado seu reconhecimento em 2012, pela Portaria 286, de 21/12/2012, no DOU 27/12/2012.

O Curso de Letras, habilitação Português-Literatura renovado reconhecimento em 2010 pela Portaria 1170, de 27/10/2010, no DOU 28/10/2010. O Curso de Letras, habilitação Português- Inglês renovado reconhecimento em 2010 pela Portaria 2137, de 03/12/2010, no DOU 06/12//2010. O Curso de Letras, habilitação Português-Espanhol teve renovado seu reconhecimento em 2010 pela Portaria 2136, de 03/12/2010, no DOU 06/12/2010.

Em 1991 fundou o Colégio de Aplicação de Resende, motivada pela necessidade de contribuir para o aprimoramento do ensino Fundamental e Médio, dando início às atividades em 1993. A AEDB mantém o Colégio de Aplicação de Resende – CAR em estreita inter-relação com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB proporcionando às Instituições o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem.

Em 1998 fundou o CPGE – Centro Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, objetivando sistematizar essas áreas de atuação.

O Curso de Ciências Biológicas Licenciatura teve sua autorização em 2010 pela Portaria 1613, de 07/10/2010, no DOU 08/10/ 201. Seu reconhecimento em 2014 na Portaria 616 de 30/10/2014, no DOU 31/10/2014. Sua renovação foi em 2015, na Portaria 1093, em 24/12/2015, no DOU em 28/12/2015. O Curso de Ciências Biológicas Bacharelado teve sua autorização em 2010 pela Portaria 1802, de 27/10/2010 no DOU 28/10/2010 e seu reconhecimento em 2015 na Portaria 70 de 29/01/2015, no DOU 30/01/2015.

O Curso de Educação Física Licenciatura teve sua autorização em 2016 através da Portaria nº 213 de 23 de junho de 2016, DOU de 24/06/16.

O Curso de Enfermagem teve sua autorização em 2017 através da Portaria nº 768 de 01 de dezembro de 2016, DOU de 02/12/16.

A FFCLDB contempla em sua essência dois aspectos em sua formação:

- Formação Ética – visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética-cidadã.
- Formação Profissional – visa à capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções.

### PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco é um documento que dispõe sobre sua proposta pedagógica de caráter permanente, contendo a sua Filosofia Educacional que preside e traduz a sua missão. Os princípios e valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil desta IES estão sustentados na percepção e compreensão de que esta é uma instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante movimento composto de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos aos debates educacionais, como também e principalmente, abertos ao diálogo.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's – a FFCLDB propõe que os currículos dos seus cursos de graduação atendam os seguintes princípios:

Flexibilidade - Coloca-se em oposição à rigidez dos currículos tradicionais, que só admitiam possibilidades pré-fixadas de formação especializada. Hoje é indispensável à inserção, nos currículos de uma

proporção significativa de conteúdo, possibilitando ao aluno definir, em parte, o seu percurso de aprendizagem.

**Autonomia** - O princípio da autonomia do sujeito, face ao seu próprio processo de aprendizagem, é condição básica para a consolidação da sua competência para aprender a aprender. A conquista de tal competência é absolutamente necessária a profissionais que atuarão numa realidade em permanente transformação e que terão de enfrentar as novas situações e problemas que estarão sempre emergindo nas suas experiências de trabalho. O conhecimento de técnicas investigativas na sua área de conhecimento se constitui num importante instrumental de aquisição dessa autonomia.

**Articulação** - Prevê o diálogo interdisciplinar entre os campos do saber que compõem os cursos e se concretizam em componentes curriculares, constituindo-se na superação da visão fragmentada do conhecimento. Na prática, a articulação pode ser garantida por componentes curriculares de natureza integradora, tais como o Seminário Interdisciplinar que ocorre entre as disciplinas de cada curso e com a participação das disciplinas dos cursos da FFCLDB.

**Atualização** - É um princípio que se realiza através de um adequado planejamento da oferta de componentes curriculares de modo a garantir ajustes programáticos periódicos que contemplem os avanços científicos, tecnológicos, as inovações artísticas e quaisquer novidades no campo do conhecimento.

## OBJETIVOS DA FFCLDB

O objetivo expressa uma situação que a Instituição deseja atingir no futuro e tem possibilidade de fazê-lo, por meios adequados. Representa o que será realizado para construir a visão e cumprir a missão. Dessa maneira, é importante que sejam vinculados dentro da estrutura organizacional o nível: estratégico, gerencial e operacional. Portanto, são os objetivos que vão dar toda a orientação e direção à dinâmica do processo de planejamento, como também à sua execução. As ações representam atividades específicas, necessárias à consecução dos resultados esperados. É o conjunto de atividades planejadas que indicam claramente o que deve ser feito.

Os objetivos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco estão detalhados em seus Planos Pedagógicos de Cursos e especificam o seguinte:

- ☛ A formação de profissionais de nível superior.
- ☛ A realização de pesquisa e o estímulo de atividades criadoras.
- ☛ A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais.

## A SOCIEDADE, A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A INSTITUIÇÃO QUE ALMEJAMOS.

Tendo como base uma perspectiva de sociedade mais justa, igualitária, com maiores perspectivas de inclusão social e com possibilidade de transformação da realidade, a FFCLDB entende que a Educação Superior Brasileira necessita ser amplamente analisada e discutida no âmbito nacional, com o propósito de encontrar soluções inovadoras que permitam superar as atuais dificuldades a partir de questionamentos sobre a realidade.

A partir dessa sociedade desejada, torna-se necessário o questionamento sobre de que Educação Superior que o país precisa. Acredita-se que a Educação Superior Brasileira necessita formar massa crítica de pessoas qualificadas, a fim de assegurar o desenvolvimento da pesquisa nas ciências e artes, bem como o desenvolvimento sustentável do país.

No entanto, é preciso perceber caminhos capazes de contribuir para a construção de uma Instituição de Ensino Superior mais próxima da realidade social, menos fechada à cooperação, menos excludente e preconceituosa.

Há que promover ações inovadoras, corajosas e concretas, objetivando a projeção desse caminho tanto no âmbito da graduação como no da pós-graduação.

Faz-se necessário repensar os processos de investigação, ensino e extensão da FFCLDB, comprometendo-os com as demandas sociais e valorizando os saberes populares, a fim de exercitar o seu confronto crítico com o saber científico, visando ao levantamento de alternativas de transformação social.

### INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB mantida pela Associação Educacional Dom Bosco – AEDB situa-se no município de Resende/RJ, região Sul do Estado do Rio de Janeiro juntamente, com os municípios de Barra Mansa, Valença, Vassouras, Volta Redonda, Itatiaia, Quatis, Porto Real, compondo o Distrito Geo-Educacional 21. A FFCLDB exerce ainda influência nos municípios do Estado de São Paulo, nos municípios de Arapeí, São José do Barreiro, Bananal, Areias e Queluz e nos municípios do estado de Minas Gerais, como Passa Vinte, Bocaina de Minas e Liberdade.

A região Sul-Fluminense projeta-se no contexto brasileiro através de sua condição privilegiada, tanto no que se refere à localização geográfica, quanto pela sua qualidade de vida, sendo considerada como um dos principais polos de desenvolvimento nacional.

A inserção regional da FFCLDB se dá pela colocação dos profissionais da Educação, formados com esmero, no mundo do trabalho. É notório que as ações fomentadoras da FFCLDB/AEDB por meio do ensino-pesquisa-extensão vem contribuindo para o desenvolvimento educacional, cultural e social do

município de Resende/RJ e, conseqüentemente, da integração da região Sul-Fluminense ao país.

### ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A AEDB possui três Faculdades mantidas: a Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco - FCEACDB, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB e a Faculdade de Engenharia de Resende – FER.

As Faculdades Dom Bosco tem atuação em 5 (cinco) áreas do conhecimento, a saber: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra.

### PÓS-GRADUAÇÃO

Desde 1998, encontra-se ativamente em funcionamento o CPGE – Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que oferece 14 cursos de pós-graduação lato sensu, registrados no MEC/INEP.

Desde 1996, a AEDB mantém convênio com a Fundação Getúlio Vargas para cursos de Pós-graduação na área de Gestão. Durante esse período aconteceram mais de 30 turmas de alunos, que tiveram a possibilidade de contar com cursos de especialização nas seguintes áreas: Gestão Empresarial, Administração da Produção, Gestão das Organizações Hospitalares, Gerência de Projetos, Gestão Financeira e Controladoria, Gestão de Recursos Humanos e Gestão Industrial.

A seguir estão listados os cursos de Pós-Graduação, atualmente oferecidos na AEDB, em áreas de interesse da FFCLDB.

- Docência Superior com foco em Educação por Competências
- Psicomotricidade e Educação
- Psicopedagogia Institucional e Clínica
- Supervisão e Orientação Educacional
- Educação Matemática para anos Iniciais do Ensino Fundamental
- Literatura Infantil – Releituras
- Estudos Avançados em Língua Portuguesa
- Estudos Avançados em Língua Espanhola
- Estudos Avançados em Língua Inglesa
- MBA - FGV – Gestão de Pessoas
- MBA - FGV – Gerenciamento de Projetos

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

É marcante na história da AEDB / FFCLDB a sua vocação social. Para isso, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco busca constantemente aplicar em suas ações cotidianas o compromisso que mantém com o desenvolvimento de cenários sociais mais justos e solidários. Muito mais do que uma crença é um valor exercido na ênfase de uma Educação focada na inclusão social e na ação que apoia o desenvolvimento da comunidade em que atua, visando a solução de problemas sociais na intenção de construir um mundo melhor.

Reconhecendo que a ligação ao meio em que se situa é um aspecto importante da sua atuação, a AEDB/FFCLDB incrementa o seu relacionamento com a comunidade através de diversos projetos e iniciativas estratégicas.

Internamente, em sua gestão, os compromissos da AEDB/FFCLDB se refletem na atenção às pessoas com menor capacidade financeira, por meio da garantia de diferentes formas de acesso aos cursos e programas, constituindo-se em importante oportunidade para os alunos, ao mesmo tempo em que desenvolve de maneira concreta a cidadania e a responsabilidade social.

No sentido de alcançar os objetivos de inclusão do corpo discente no mundo do trabalho e na sociedade, bem como a inserção da comunidade em geral no meio acadêmico, a AEDB/FFCLDB adota, entre outras, as seguintes ações:

- Fomento à realização de estágios nas escolas/empresas para os seus alunos, em particular para aqueles em que o estágio faça parte do currículo escolar;
- Reforçar a atividade de consultoria nas áreas em que a AEDB/FFCLDB tenha competência reconhecida e que não colidam com aspectos de concorrência comercial;
- Reforçar a realização de cursos de formação contínua, para satisfazer necessidades específicas e concretas das escolas/empresas;
- Promover discussões, com a participação das empresas, sobre os conteúdos curriculares dos cursos promovidos pela AEDB / FFCLDB;
- Encorajar a participação voluntária de estudantes, docentes, pesquisadores e funcionários não docentes em atividades de serviço público;
- Promover a discussão pública dos temas de interesse da sociedade, em nível regional ou nacional e encorajar a tomada de posição pública sobre esses temas; e
- Promover uma cooperação mais intensa com as escolas do ensino médio para facilitar a integração dos alunos ao ensino superior.

A FFCLDB em seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação trata dos Direitos Humanos, da Educação Ambiental e da Educação das Relações

Étnico-Raciais. Este tratamento ocorre institucionalmente, de forma transversal, e no âmbito dos Cursos, pela oferta de disciplinas e atividades interdisciplinares. Entende-se que estas são práticas sociais que interagem e convergem para a consolidação da cidadania.

Reforçam esse entendimento, no tocante à Educação Ambiental, os princípios enunciados no Art. 4º da Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências (Brasília, 1999. D.O.U. de 28.04.1999):

- I. o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II. a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III. o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- IV. a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V. a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI. a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII. a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII. o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

A introdução das questões relacionadas ao meio ambiente nos currículos escolares do Brasil ganhou novo impulso após o Rio 92. Atualmente, a Educação Ambiental amplia cada vez mais seu espaço nos sistemas de ensino, em decorrência da importância dada à temática ambiental pela sociedade, ao destaque que os temas transversais adquiriram com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental (que incluem o Meio Ambiente como um dos temas transversais), e à promulgação da lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Em seu artigo 2º, a lei dispõe que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e ‘não formal’”.

Atualmente, tem sido muito discutida a pertinência da inclusão da Educação Ambiental como disciplina no currículo escolar, em consonância com a crítica à compartimentação do conhecimento e à prática pedagógica tradicional – ainda presente em parte das concepções de educação. “A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal”.



O tema ambiental vem sendo trabalhado pelo estímulo à compreensão das noções básicas do empreendedorismo socialmente responsável, relacionando os principais elementos conceituais e procedimentais necessários ao exercício do cidadão e/ou organização empreendedora para a sustentabilidade do planeta. Deseja-se que a devida conscientização dos discentes possa desenvolver o senso crítico no egresso, permitindo-nos entregar à sociedade um profissional apto a decidir por ações ambientalmente adequadas, quer como empreendedor socialmente responsável quer como integrantes das organizações.

No que diz respeito à educação para as relações étnico-raciais, destaca-se o Parecer CNE/CP n. 003, de 10 de março de 2004, com ênfase para os princípios que indicam:

- a. o reconhecimento da igualdade da pessoa humana como sujeito de direitos;
- b. a necessidade de superação da indiferença e da injustiça com que os negros e os povos indígenas vêm sendo tratados historicamente;
- c. a importância do diálogo na dinâmica da sociedade brasileira, essencialmente pluriétnica, e que precisa ser justa e democrática;
- d. a necessidade de valorização da história e da cultura dos povos africanos e indígenas na construção histórica da sociedade brasileira;
- e. a indispensável implementação de atividades que expressem a conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência de vida dos alunos e professores, valorizando aprendizagens vinculadas às relações entre negros, indígenas e brancos no conjunto da sociedade.

Os temas a serem abordados junto à comunidade acadêmica devem abranger:

- estrutura social e aspectos étnico-culturais;
- etnocentrismo e questão racial no Brasil: índios;
- etnocentrismo e questão racial no Brasil: africanos;
- grupos étnicos na sociedade brasileira contemporânea;
- cidadania e democracia na formação da sociedade brasileira;
- políticas de inclusão social;
- direitos sociais no Brasil;
- relações étnico-raciais e educação inclusiva na sociedade brasileira contemporânea.

A Lei 10.639/03 propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana, sendo também instituído o dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro), em homenagem ao dia da morte do líder quilombola negro Zumbi dos Palmares. O dia da consciência

negra é marcado pela luta contra o preconceito racial no Brasil. Esta data marca importante momento para a realização de atividades culturais interdisciplinares institucionais, desenvolvidas em conformidade ao Programa Institucional: "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Finalmente, em relação aos Direitos Humanos, destaca-se o Parecer CNE/CP nº 008, de 06 de março de 2012, que deu origem à Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que considerando os direitos humanos como um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, fundamentando-se nos seguintes princípios:

I - dignidade humana;

II - igualdade de direitos;

III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;

IV - laicidade do Estado;

V - democracia na educação;

VI - transversalidade, vivência e globalidade; e

VII - sustentabilidade socioambiental.

As principais estratégias de trabalho em relação a essas temáticas compreendem, na estrutura curricular dos cursos, quando pertinente, a oferta de disciplinas que as abordam sob a ótica profissional específica observada os documentos normativos de cada curso. Além da oferta de disciplinas específicas, os temas são desenvolvidos na perspectiva da transversalidade, no âmbito dos cursos ou institucionalmente. Metodologicamente, cada disciplina ou atividade transversal requer procedimentos diversificados, de modo que os estudantes encontrem condições didático-pedagógicas para estabelecer relações entre a educação ambiental, a educação das relações étnico-raciais e os direitos humanos com a dinâmica da sociedade brasileira.

A Constituição Federal de 1988 definiu a autonomia universitária (didática, científica, administrativa, financeira e patrimonial) como marco fundamental pautado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O artigo terceiro da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional propõe, como finalidade para a educação superior, a participação no processo de desenvolvimento a partir da criação e difusão cultural, incentivo à pesquisa, colaboração na formação contínua de profissionais e divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos produzidos por meio do ensino e das publicações, mantendo uma relação de serviço e reciprocidade com a sociedade.

A partir desses preceitos da Lei, a FFCLDB/AEDB, em seu papel de instituições sociais irradiadoras de conhecimentos e práticas novas, assumiu o compromisso com a formação crítica, a criação de um pensamento autônomo, a descoberta do novo e a mudança histórica, de modo a participar ativamente da construção de uma cultura de promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos humanos, por meio de ações interdisciplinares, com formas diferentes de relacionar as múltiplas áreas do conhecimento humano com seus saberes e práticas. Tal perspectiva se alinha ao descrito no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, desenvolvido pelo Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos no ano de 2008.

Em cumprimento ao Art. 9º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, cujo texto preconiza que “A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento”, os diversos cursos da FFCLDB desenvolvem conteúdos voltados à tomada de consciência dos egressos, no que se refere ao respeito aos Direitos Humanos e a seus princípios em consonância com a legislação mencionada.

Tendo em vista o descrito no Art. 12, da mencionada Resolução, ou seja, “As Instituições de Educação Superior estimularão ações de extensão voltadas para a promoção de Direitos Humanos, em diálogo com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais e a gestão pública”, a FFCLDB/AEDB, por intermédio do CPGE e em parceria com diversos segmentos sociais, desenvolve não apenas atividades de extensão voltadas para o desenvolvimento da Cidadania, como descritas no item 1.6.3 do presente plano, mas atividades de responsabilidade social e de inclusão, como as mencionadas no item 1.7.1, deste plano.

## POLÍTICAS DE PESQUISA

A FFCLDB / AEDB norteia sua política de pesquisa a partir do princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. As linhas de pesquisa hoje, desenvolvidas pelos professores e alunos, têm ampliado as possibilidades de garantir a missão institucional.

Desde 1983, a Pós-Graduação – *lato sensu* encontra-se em funcionamento, e a partir de 1998 foi criado o Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - CPGE – para ser o elo articulador dos programas de Pesquisa, de Pós-Graduação e Extensão, no âmbito institucional interno e nas relações com os parceiros externos.

Anualmente, a produção científica produzida nos cursos da FFCLDB é divulgada nos três eventos já institucionalizados.

☛ Semana de Atividades Científica – SEAC, que teve início em 2002.

☛ Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação – SIMPED, sendo realizado anualmente desde 2005.

☛ Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGeT , marco no calendário anual de atividades científicas que iniciou em 2003.

Os trabalhos de Conclusão de Curso e monografias dos cursos de pós-graduação vêm sendo realizados desde 1995, com produções através de pesquisas qualitativas e/ou quantitativas, dos tipos acadêmico, exploratório, experimental, laboratorial, empírica, de campo e teórica. Ficam arquivadas também no CPGE as dissertações de mestrado e teses de doutorados realizados pelo corpo docente e por pesquisadores que usaram como dados para pesquisa seu corpo docente, discente ou funcionários, bem como a Instituição em sí.

As atividades de extensão universitária, além de atender a comunidade, têm gerado diversos artigos, temas para os TCCs e monografias.

### POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Extensão na AEDB tem procurado seguir as tendências e diretrizes do Plano Nacional de Extensão, tendo como objetivo principal facilitar o contato de professores, funcionários e alunos com as demandas da sociedade, através de cursos, eventos, projetos de ação solidária, difusão dos resultados dos projetos de pesquisa, constituição de disciplinas práticas e estágios, em um processo no qual a Instituição opera em conjunto com as comunidades, buscando a superação de problemas e a realização de suas aspirações. Ao mesmo tempo, alunos, professores e funcionários promovem a disseminação do conhecimento gerado na comunidade e trazem novas demandas.

A extensão universitária possui como meta uma reestruturação do conceito de sala de aula tradicional. À extensão cabe vincular a pesquisa e o ensino, às necessidades da sociedade e, ao mesmo tempo, buscar a construção e produção de conhecimento, visando à transformação da sociedade em que está inserida.

Entende-se que, através da extensão, a FFCLDB possa chegar à plenitude do seu papel social e cabe a ela fazer com que a competência acadêmica estenda-se ao uso comum. Nessa perspectiva, a extensão assume o compromisso com a função transformadora da sociedade.

A política de extensão encontra sólida base na vocação institucional, que reafirma a necessidade do desenvolvimento do ensino associado à extensão como forma de proporcionar uma formação contextualizada às questões da sociedade contemporânea.

Trata-se de uma atividade educativa realizada por alunos e professores com objetivo de difundir para a sociedade conhecimentos resultantes dos estudos científicos gerados na instituição. Tais atividades são, também, garantidoras de uma perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar do currículo.

## POLÍTICAS SOCIAIS E CULTURAIS

Como Instituição de Ensino Superior, A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco para exercer o seu compromisso social e cultural, apontam-se duas dimensões importantes: a formação pessoal e a transformação social.

A função essencial da Instituição configura-se no desenvolvimento pleno do educando, abrangendo capacitação para o trabalho e exercício da cidadania, traduzida, articulada e/ou complementada em inserção na realidade social, envolvimento com projetos comunitários e implementação de propostas que contribuam para a transformação social.

Considerando-se que:

- ☛ A formação humana, como processo, deve resultar em competência diante dos desafios existenciais e sociais, especialmente no que se refere a sua contribuição em relação ao desenvolvimento;
- ☛ A concepção de educação decorre da visão de ser humano, de como se torna capaz de se compreender para compreender sua vocação. Estará capacitado, assim, a reagir humanamente diante dos apelos circunstanciais;
- ☛ O saber, em constante evolução, deve levar em conta princípios éticos, em nome do respeito à humanidade e em favor de sua sobrevivência, a partir da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- ☛ A alteridade – consideração do outro – é condição indispensável ao convívio educativo – aquele que respeita seu semelhante, um símbolo da identidade acadêmica adotada na FFCLDB.

Vale destacar que a FFCLDB está aberta e inserida na comunidade, acolhendo, promovendo e divulgando todos os segmentos da sociedade organizada. Sejam projetos acadêmicos, sociais ou comunitários que tenham sua origem nos Alunos, Professores e Funcionários ou na Sociedade. A FFCLDB possui vínculo com a comunidade da cidade e seu entorno, principalmente através dos seus alunos egressos que atuam nas redes de ensino, assim como em outros espaços. Esses buscam a FFCLDB para a continuidade na sua formação através de especializações ou cursos de extensão, bem como para a participação em pesquisas ou publicações aqui promovidas.

Para apoio financeiro da Instituição é solicitada a apresentação através de ofício ou em forma de projeto. São analisados pela instância respectiva: Diretório Acadêmico ou Coordenação de Ensino ou Diretor da Faculdade ou Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão ou outra instituição e de acordo com sua pertinência são deferidos. Anualmente a AEDB edita o relatório de atividades de responsabilidade social que reúne todos esses projetos em ordem cronológica, classificando-os nas seguintes áreas: culturais, científicas, comunitárias, educacionais, religiosas, meio ambiente e temas

transversais (compreendendo ainda portadores de necessidades especiais, saúde, trânsito, outras).